

MOÇÃO Nº 13.580/2011

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, requerer a inserção na Ata dos Trabalhos da Assembleia Legislativa da Bahia, de **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** ao município de **Vitória da Conquista pela passagem dos 171 anos de emancipação**.

Em sua história, Vitória da Conquista traz a mistura dos portugueses, desbravadores, e dos povos indígenas Mongoyó, Ymboré e Pataxó, primeiros habitantes da região. Foi o então jovem sertanista português João Gonçalves da Costa, com apenas 16 anos à época, que fundou o Arraial da Conquista em 1783. Ele veio ao Brasil a serviço de D. José I, Rei de Portugal, com a missão de conquistar as terras ao oeste da costa da Bahia.

Cinquenta e sete anos depois da sua fundação, o Arraial da Conquista, através da Lei Provincial N.º 124, de 19 de maio de 1840, foi elevado a Vila e Freguesia. Surgia, então, a Imperial Vila da Vitória, com território desmembrado do município de Caetité. Sua instalação oficial, contudo, só ocorreu seis meses depois, em 9 de novembro do mesmo ano.

Em ato de 1º de Julho de 1891, a Imperial Vila da Vitória, passou à categoria de cidade, recebendo, simplesmente, o nome de Conquista. Somente em dezembro de 1943, através da Lei Estadual N.º 141, o nome do Município é modificando para Vitória da Conquista, fazendo limite com Anagé, Barra do Choça, Cândido Sales, Itambé, Encruzilhada, Ribeirão do Largo, Planalto, Belo Campo.

De lá pra cá o município tem passado por fases diferentes de desenvolvimento. Até a década de 1940, a base econômica do município era a pecuária extensiva. Depois, o comércio passou a ocupar um lugar de grande destaque na economia local. Por estar em privilegiada localização geográfica, com a abertura da estrada Rio-Bahia (atual BR-116) e da estrada Ilhéus-Lapa o município passou a integrar-se às outras regiões do Estado e ao restante do país.

A região de Vitória da Conquista, que compreende os municípios de Barra do Choça, Planalto e Poções, devido à localização em uma altitude próxima de 1.000m acima do nível do mar, e por não ter geadas, sempre foi um produtor de café. Mas só a partir de 1975, quando esta cultura agrícola foi incrementada com financiamentos subsidiados pelos bancos oficiais, a região passou a ser a maior produtora do norte e nordeste do Brasil.

Na década de 1980 o município ganhou característica de polo de serviços. A educação, a rede de saúde e o comércio se expandiram, tornando a cidade a terceira economia do interior baiano. Esse polo variado de serviços atrai a população dos municípios vizinhos. Hoje é a capital regional de uma área que abrange

aproximadamente oitenta municípios na Bahia.

Paralelamente à expansão da lavoura cafeeira, um polo industrial passou a se formar em Vitória da Conquista, com a criação do Centro Industrial dos Ymborés. Nos anos 1990, os setores de cerâmica, mármore, óleo vegetal, produtos de limpeza, calçados e estofados entram em plena expansão, lhe conferindo o status de município onde o Produto Interno Bruto mais cresce no interior desta região.

Segundo o IBGE, a população atual de Vitória da Conquista é de 310.129 habitantes. É a terceira maior cidade da Bahia e do interior do Nordeste, juntamente com Caruaru – PE (excetuando - se as regiões metropolitanas). Sua história já foi estudada por Burle Marx, que lá esteve em 1965 pesquisando a flora do Sertão da Ressaca. Em sua homenagem, na comemoração dos 100 Anos de Burle Marx no Brasil e 44 Anos em Vitória da Conquista, foi implantado o Jardim Burle Marx, próximo à UESB.

Que esta Casa dê ciência desta **Moção de Congratulação** à Prefeitura e à Câmara Municipal de Vitória da Conquista.

Sala das Sessões, 8 de novembro de 2011

Deputado Augusto Castro